

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayer e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

6.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	
	Braga, 12 mezes.	1\$600
	» 6 »	850
	Correspondencias partic. cada linha	40
	Anuncios cada linha.	20
	Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 879

BRAGA

SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1878

O Natal de Christo

A paz octaviana viera abrir um parenthesis de repouso nas luctas titanicas do velho mundo.

O imperio romano, dentro de cujos terminos se encerravam quasi todos os povos então conhecidos, estava na sua idade de ouro. Era o seculo de Augusto; o seculo dos grandes poetas e dos prosadores elegantes; o seculo da cultura do espirito e dos commodos e dos gozos da materia. Tudo era grande, magestoso, brilhante... menos a religião e a moral, esses dous elementos principaes da vida social da humanidade!

A religião era a idolatria; a moral era o reflexo das doutrinas infames de Epicuro; e temos dicto tudo. Um grande genio pintou n'um só traço o estado moral d'aquella epocha, dizendo que o povo moderno mais corrompido é um povo honesto comparado com as nações pagãs.

O genero humano recostado em leito de marfim e de ouro, como as commensaes dissolutas de Tigellino, envolvido em custosa purpura e coroado de festivas flores, ia-se insensivelmente affundindo n'um barathro de torpezas, n'um abysmo de corrupção e de ascorosidades. Mais um seculo d'aquelle viver de depravações e de crimes sem nome, e o naufragio da humanidade seria inevitavel e completo.

E foi precisamente n'esta conjunctura, n'este momento decisivo e fatal para os destinos do mundo, que n'uma pequena cidade da Judéa, José e Maria, os dous individuos, de que se compunha uma familia modesta e feliz no seio da sua obscuridade, procuravam um asylo contra o frio de uma triste noite de inverno, e se recolhiam a uma arribana desconfortavel, porque as habitações dos homens lhes haviam cerrado as suas portas, e negado o seu fogo e o seu pão.

E foi ainda no meio do véu caliginoso d'aquella noite de dezembro, perfeita imagem das trevas que envolviam o mundo moral, que uma luz desceda do céu despertava os semi-dormentes pastores, ao passo que um coro de anjos entoava o hymno festivo, que annunciava a salvação universal: *Gloria a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens, a quem Elle quer bem!*

E' que alli, no humilde presepe de Belem, acabava de nascer o Desejado das nações, o Messias perfigurado e prometido nas mais brilhantes paginas dos annaes e das prophcias de Israel. Aquelle, cujo vivido fulgor, rompendo a propria cerração, em que o paganismo envolvia os espiritos, dera nos olhos do grande philosopho de Academio, obrigando-o a exclamar, como que impulsado por uma inspiração superior: «Virtuoso até a morte, Elle passará por injusto e perverso, e como tal será flagellado, atormentado, e por fim posto na cruz!»

Oh! que desde este dia para sempre memoravel nos annaes do mundo, desde este natal, que ha-de converter-se em ponto de partida de uma era nova, adoptada por quasi todos os povos do universo, a humanidade refaz-se, regenera-se, emancipa-se da escravidão do erro e entra affluta e segura no caminho da verdade, porque aquelle Menino, cujos primeiros vagidos eccoam sob o côlmo da pobrissima cabana, entre rudes animaes, é a Verdade, é a Luz, é a Vida, é a

Salvação, é—n'uma palavra—o Verbo Divino, o Filho Unigenito de Deus e Deus Elle mesmo, que se revestira da carne humana para salvar a humanidade.

Abriam-se n'esta noite os trinta e tres annos da vida de Jesus Christo sobre a terra, d'essa vida admiravel e maravilhosa, epilogada no cruento sacrificio do Calvario, onde o Redemptor consumma a sua obra anniquilando o poder das trevas e aggremando os homens á sombra benefica do estandarte da Cruz. «Deus fez homem—diz um escriptor eminente—para que o homem se diviniasse n'Elle e por Elle: eis o alicerce profundissimo e seguro, sobre que se levanta o edificio do mundo christão. «Deus fez-se homem e nosso irmão. De ahí ávante o mais alto cessa de estar n'essas alturas; o mais humilde deixa de estar na sua baixesa—porque todos são irmãos em Jesus Christo».

Depois d'isto, como poderias tu passar desapercibida, ó noite memoranda e divina! Como poderíamos hoje deixar de felicitar-nos reciprocamente, nós os christãos, que tivemos em ti o feliz exordio da nossa redempção maravilhosa?! Aceitem pois os nossos leitores as cordeas boas festas, que d'aqui fraternalmente lhes enviamos; e praza a Deus que, unidos na mesma fé, no mesmo amor e na mesma esperança, possamos todos disfrutar na terra a paz dos bemquistos do Senhor, e ir depois contemplar no céu em toda a sua gloria Aquelle, que para nos adquirir a riquissima herança da felicidade eterna não duvidou nascer e viver como homem no seio da pobreza e da humildade.

D. M. S.

Lisboa, 21 de dezembro de 1878.

(Do nosso correspondente).

Não correm galernos os ventos lá pela Italia *italianissima*.

A Havas não nos disse d'alli nada ainda, mas a imprensa estrangeira diz bastante para que possamos crer que gravissimos successos estão imminentes nas terras italianas.

Os maiores inimigos de Humberto não são os legitimistas dos diversos estados usurpados por Victor Manoel, são os proprios liberaes. São innumerados os que aspiram á republica; junctae a estes os que hostilizam os moderados, embora não republicanos, e vêde se me engano quando julgo a situação da dynastia italianissima em calças pardas.

Deus não dorme.

Mais algum tempo de provação, e crêde que a aurora da liberdade para os opprimidos surgirá percursora do sol esplendido da emancipação dos povos, a quem o dominio da revolução esmaga ha tanto.

—Continuam os titulos de divida publica a estar assaz depreciados no mercado.

Não mostra, de certo, isto que o publico deposita muita confiança no governo.

E não só ha falta de fé n'elle; no mercado monetario conserva-se frouxo, os capitães retrahem-se, os commerciantes queixam-se, a apathia nas transacções pronuncia-se cada vez mais, deixando entrêver o receio geral de um acontecimento gravissimo, mais, ou menos proximo, cujos resultados ninguém pôde prever.

Todavia, os numeros parasytas, que teem talher á mesa do orçamento, proclamam que nunca a cousa publica es-

teve tão prospera, que nunca o povo teve motivos mais plausiveis de contentamento, como agora, que *reina e não governa*, o snr. D. Luiz, lá d'elles.

E como amostra da verdade, e da consciencia, com que os arautos da liberdade apregoam as mil e uma venturas da nação, actualmente, basta ver o modo como, emquanto á propriedade, o Credito Predial navega. As propostas de emprestimos formigam alli. Não ha mãos a medir. Ora, se a propriedade prosperasse, como havia de ir entregar-se a tutela de uma companhia, cujos interesses, e quotidiano desenvolvimento são incontrastaveis diante do preço, e affanosa procura dos seus titulos de credito?

Pois o commercio, e as artes, não se acham em melhor situação.

Na capital o luxo escandaloso, não é senão a prova mais cabal da incessante marcha de um numero fabuloso de familias para a ultima ruina.

E não só na capital, senão em muitas outras povoações do reino.

O remediado quer hobrear agora com o opulento, o proletario com o remediado; a costureira roja sedas e brocados; a serviçal não quer ouvir fallar já do capote e lenço; vae á modista, encomenda vestidos de algumas libras, e chapéos de outras tantas, e mal se differença da ama no passeio, ou n'outro qualquer logar publico.

O operario, e o caixeiro trocaram o jaleco ou o gabão pelo frake, ou pela casaca; calçam bota de polimento, e luva de pellica; em vez de chinquinho jogam o bilhar, vão a S. Carlos, a D. Maria. A snr.^a Maria d'out'ora é já a snr.^a D. Maria, recebe excellencias; o mestre José de algum dia, é illustrissimo snr. José de tal n'estes tempos de rasgado dominio democratico.

Mas, infeliz povo!

Elle, porém, é innocente, não o accusem, mas aos que ali o estão a illudir, aos que ali o vão conduzindo ao holocausto, como o cordeirinho se deixa levar ao sacrificio.

—Terça-feira sepultou-se a mãe do revd.^o prior da Magdalena. Era nma senhora de 91 annos, e dizem-me que de todo ponto virtuosa. Teve pomposos officios, e luzido acompanhamento o seu cadaver.

—Ha por aqui muita curiosidade sobre o modo como se resolverá a questão, que vos tem obrigado a trazer amarrado ao pelourinho o vosso escrivão de fazenda. Oxalá que elle se desate com vantagem da causa da moral publica!

Mas meu amigo, vivemos em epocha liberal...

—O desmoramento da nova torre da Casa Pia continua a attrahir as atenções geraes. Todos attribuem a erros de architectura a terrivel catastrophe do dia 18.

E, effectivamente tudo indica a impericia da direcção da alludida obra, que a ser construida segundo os meros principios d'arte, e uma vigilancia precisa, teria sido uma das fabricas mais magestosas, e gigantes da actualidade.

Mas não admira, meu amigo.

Nos tempos do obscurantismo levantavam-se edificios sumptuosos, como os conventos de Alcobaça, da Batalha, e de Mafra, o aqueducto das Aguas Livres, os mosteiros de Santa Cruz, e de S. Vicente, e elles lá estão a proclamar ha seculos que nos tempos da monarchia legitima as artes tinham cultores muito mais illustrados dos que ali temos, creados sob a influencia da *rasgada liberdade*, que a revolução implantou no solo d'esta pobre nação.

Dizem que a parte da alludida torre que ficou incolume, segundo o parecer de pessoas muito competentes deve de ser demolida, porque não tem a consistencia necessaria para evitar um novo desmorramento.

Veremos o que resolvem.

A verdade é que se perderam algumas vidas, e muitos contos de reis.

—Infelizmente falleceu a 1.^a filha do snr. marquez de Angeja.

Soffreu muito, mas com aquella heroica resignação, que só uma vida, como a da illustre defuncta, concede aos que foram como D. Maria Izabel de Noronha.

—A «Nação» de hontem queixa-se de não ter incluido o nome de Francisco Manique, no rol dos escriptores distinctos, do nosso partido, que vos mandei n'uma das minhas mais recentes correspondencias. Não o fiz, meu amigo, porque conheço por dentro, e por fóra o soldado fiel dos nossos arraiaes, a que allude aquella folha; e por isso sei que elle não soffreria impunemente, que lhe envolvessem o nome na relação d'aquelles eminentes escriptores, a quem as letras patrias devem mui relevantes serviços. O que não tem, contudo, desculpa, é não me ter occorrido referir-me tambem ao actual redactor principal do órgão official do campo legitimista, D. Jorge Eugenio de Locio, cuja illustração todos reconhecemos.

—Dias Ferreira foi para Beja.

Anda incançavel na formação de um novo partido liberal. Por outra parte lá andam pelo norte Braamcamp, Ennes, e Marianno de Carvalho.

Todos, já se sabe, para salvarem a patria, cujos males, todavia, são incuraveis emquanto a liberdade d'elles nos não favorecer com a sua ausencia, o que deseja o

vosso humilde correspondente

A.

Vizella, 20 novembro de 1878.

(Correspondencia particular).

Se ha factos que merecem ser registados, é sem duvida o que vamos descrever, digno de entrar na chronica dos fastos da civilização e do progresso.

O dia 15 do corrente foi para os catholicos d'esta povoação (porque tambem os ha aqui dos da fresca data) um dia de entusiasmo e de jubilo, por verem seu seio mais um estabelecimento litterario e religioso. Pôde assim chamar-se, porque n'elle se distribue, por modico preço, a instrucção e o ensino religioso a todas as pessoas sem excepção. É um estabelecimento com a invocação de S. Luiz Gonzaga, casa d'instrucção particular, onde se ensina a lér pelo celebre methodo de João de Deus, dirigido pelo esperançoso mancebo, o reverendo padre Firmino da Silva Bravo, ex-professor do acreditado collegio Academico d'essa cidade.

E' este estabelecimento uma honesta e elegante casinha novamente edificada para este fim, na residencia parochial de S. João; e posto que não seja de grandes dimensões, está comtudo decentemente mobilada com quanto pertence a uma casa d'instrucção, sendo rematada no fundo com um altar, onde tem de ser collocada a Imagem do Santo da sua invocação. Ao longo das paredes lateraes sobresaem as tabellas em cartão d'esse milagroso methodo, cujo auctor eternizará seu illustre nome pelo grande serviço que veio fazer á instrucção na-

cional e estrangeira. Nós apellidamos de milagroso este methodo, porque tivemos occasião de ver os primeiros ensaios, e com grande admiração notamos que alguns alumnos analphabetos, já liam varios nomes á 3.^a lição. Se fosse da natureza d'uma correspondencia, prolonga-a ao nosso desejo, teriamos immenso gosto de expender a nossa opinião sobre este prodigioso methodo; no entanto só nos contentamos em pronunciar com respeito e admiração o nome do auctor de tão util invento.

No dia da inauguração, acima indicado, pelas 6 horas da tarde, tivemos a honra d'assistir a ella por convite do seu digno director, o virtuoso padre José Joaquim Gomes, que fez um tocante discurso, no qual expoz a necessidade e vantagens da instrução, e as funestas consequências da ignorancia. No mesmo sentido discursou o sr. padre Firmino e outros cavalheiros para isso convidados. Este acto terminou com uma bem chistosa satyra em verso contra o pedantismo e charlatanismo dos que presumem ser instruidos só com a leitura dos romances e jornaes anti-moraes e com a frequencia dos cafés, bailes e theatros, sendo certo que a verdadeira sabedoria assenta na observancia do temor e lei de Deus. Durante este acto solemne s. rev.^{ma} leu na presença do numeroso auditorio o programma e regulamento da nova escola, que será de noute para adultos do sexo masculino, e de dia para meninos, e ás quintas-feiras e dias santificados, para todas as pessoas do sexo feminino que não forem escandalosas.

Como sincero catholico não deixamos d'acreditar que o Todo Poderoso tem para esta terra particular predilecção, porisso que lhe ha enviado dous exemplares sagrados, s. rev.^{ma} o sr. Gomes, e seu digno irmão e abade em S. João; dous habeis facultativos, uma junta illustrada na mesma freguesia (e outra não menos em S. Miguel), zeloso professorado official, e por ultimo mais um estabelecimento litterario para aquellos que nem por sua idade, nem por suas occupaões, não podem frequentar as escolas officiaes da povoação.

Ao muito exemplar e virtuoso padre Joaquim é que Visella deve este grande melhoramento, pois condoendo-se da vida licenciosa d'alguns mancebos, da ignorancia d'outros e da precisão de muitos, concebeu a feliz ideia de crear aqui uma escola para adultos, embora os primeiros a não procurem pela sua obsecção; não obstante a mocidade de s. rev.^{ma} vemol-o em tudo desinteressado e sem affecto aos bens terrenos, porque nenhum lucro reserva para si das mensalidades dos alumnos, dizendo que bem pago ficará só com o resultado e aproveitamento dos mesmos alumnos, e por esta abnegação que em tudo manifesta, eis a razão porque nada tem de seu. Mas o seu decidido amor pela caridade, que a todos se estende, não só o priva de possuir cousa alguma, mas até não o fez declinar do seu plano, o qual revelou ao seu amigo e compadre, Boaventura da Costa Caldas, honrado negociante. Este sr. vendo o intimo desejo que s. rev.^{ma} tem d'ensinar e instruir, promptificou-se a fazer todas as despesas da construcção da casa e d'uma grande parte da mobilia escolar, emprestando o dinheiro preciso sem juros nem condições.—acção que é bem semelhante ao desinteresse de s. rev.^{ma} Um tamanho rasgo de generosidade, attendendo ao seu fim, só um verdadeiro catholico é capaz de o praticar; porisso torna-se o sr. Boaventura credor dos maiores elogios e da admiração geral.

Nossos parabens, pois, a estes dous cavalheiros e a todas as pessoas que concorreram para uma tão util e proficua instituição. Prasa a Deus que esta casa conte uma longa existencia, e que os suores e trabalhos de seus iniciadores sejam compensados com os mais lisongeiros resultados de seus frequentadores.

Tambem aqui se falla que a junta de parochia de S. João vae emprender a edificacão de uma casa para escola de meninas, pela planta das do fallecido Conde de Ferreira, visto que a casa actual está muito arruinada pela sua má edificacão. Para o conseguir diz-se que vae requerer um subsidio do governo por serem os seus rendimentos insufficientes para occorrer a tão subida despesa. E' justissima a resolução da illustrada junta e digna dos maiores encomios, por saber d'este modo resolver o problema da instrução da freguezia, a cujos destinos preside; pois que a actual casa, que

é propriedade da mesma junta, está impossibilitada de n'ella se poder funcionar, principalmente na estação que atravessamos, e além d'isso a saúde da professora e das alumnas seria prejudicada se na mesma casa continuassem a permanecer. Para evitar este inconveniente, foi mudada a escola para outra casa com melhores condições.

—Com o inverno que tem estado estes dias, ficaram interrompidos os trabalhos do novo estabelecimento thermal, que ha mezes a esta parte tem caminhado com grande desenvolvimento; e agora andam em preparativos, dizem, para explorar uma nascente d'agua sulfurica que está no meio do rio, a leste da nova ponte. Esta actividade no novo estabelecimento thermal contrasta bem com a da rua que abrimos entre as duas pontes, velha e nova, na margem esquerda do rio: ha quasi dous annos que só se vêem montes de pedra e terra, e hoje ainda mal se pôde transitar. E' um dos bons melhoramentos de Visella, mas não sabemos quando ficará concluida esta rua.

F...

GAZETILHA

Theatro.—Realizou-se na quarta-feira o espectáculo em beneficio do grande e infeliz actor JOSÉ CARLOS DOS SANTOS. Representaram-se as comedias *O camarote da Opera*, a *Roca de Hercules*, e *Os sinos de Corneville*.

Na primeira d'estas peças, fez o papel de *Henrique Darcy* o beneficiado, que foi recebido com uma entusiastica e prolongada salva de palmas. Do modo como elle o desempenhou, só diremos que o logar vago na scena portugueza por José Carlos dos Santos, quando elle de todo a abandonar, tarde, muitissimo tarde será preenchido. Naquelle pequeno papel, duplamente sympathico, bem se mostra ainda que estava alli o actor inimitavel, o verdadeiro genio. A plateia escutou-o admirada e commovida.

Amelia Vieira é uma actriz de primeira ordem, e como tal soube atrair irresistivelmente a attenção e os applausos dos espectadores.

Carlos d'Almeida sempre bem, e verdadeiramente distincto na scena comica *O sr. Narciso e... os banhos de mar*.

Rematou o espectáculo com a poesia *As visões do actor*, escripta expressamente para o actor Santos e por elle recitada, como só elle sabe recitar.

Esta pequena *troupe*—pequena em numero—volta ainda brevemente ao nosso theatro dar uma recita em beneficio d'um estabelecimento pio, para o que foi sollicitada por um cavalheiro d'esta cidade.

Naufragio.—Ao norte do Cabo de S. Vicente, naufragou o vapor inglez «Rangos». Morreram 10 pessoas.

Academia infantil no collegio de Miss Theresza Henessy.—Recebemos um convite para assistir no sabado passado, pelas 6 horas da tarde a esta interessante diversão, que teve logar no collegio de meninas dirigido n'esta cidade pela talentosa e prezada Miss Henessy. Agradecemos muito cordalmente a fineza recebida, cumpre-nos dizer sobre a festa.

E' o que mais nos custa pela simples razão de que, tendo de obedecer ao espirito de justiça que nos deve nortear nas nossas apreciações, não podemos satisfazer conjunctamente ao desejo sincero que abrigamos de fazer uma critica lisongeira.

A' mingoa d'um salão appropriado para o caso, duas salas, que tinham apenas communicacão por uma porta situada ao meio da grossa parede que as dividia, serviram para fazer a festa.

Numa estava levantado o palco e regeorgitava de damas.

A outra, communicavel com o pateo e com a primeira sala, por uma porta, ao meio, era destinada aos cavalheiros.

D'aqui resultou que, apesar de não sermos dos mais infelizes no logar que occupavamos, durante algumas horas de lento martyrio, só podíamos ouvir duas palavras francezas: *amour* e *chat*. A' primeira, se frios estavamos, mais frios ficamos. Demais era franceza. A' segunda erguemo-nos sobre a cadeira, como os mais, e effectivamente espreitando pela porta lá vimos ao fundo um gato acariciado por uma menina.

Tornamos a sentar-nos, e observamos que tres cavalheiros ao nosso lado dor-

miram academicamente um somno academico....

Felizes por não saberem o que perdiam..... De quando em quando, todos, como que obedecendo a um movimento combinado, esfregavam fortemente as mãos uma na outra, naturalmente, dissemos nós, para afugentar o frio do corpo e o frio da alma.

Não tivemos esse incommodo, porque ao menos poupavamos as mãos. Esse castigo ficava mais bem applicado aos pés, que tiveram a culpa de nos levarem alli..... Para o fim alguns assim o iam entendendo.....

A' medida que os graus de paciencia e resignação se iam esgotando, alguns davam tambem a funcção por terminada. Outros porém, e foi a maioria, que tinham as damas na outra sala em perfeita communicabilidade tiveram de vêr o fundo ao calix.....

A alguns vimos nós fazer caretas que não fariam se bebessem o absintho..... Eram pouco soffredores..... Alguns cavalheiros perguntaram-nos se se teriam disposto *telephonos* para podermos apreciar....

Levamos ingenuamente a pergunta a quem julgamos que nos podia satisfazer, e recebemos em troca uma gargalhada, que transmittimos aos que nos interrogaram.

Entretanto bemdissemos mil vezes um dogma da religião dos mahometanos. Segundo estes, as mulheres verão a felicidade dos homens por um boraco, enquanto alli os homens viam a felicidade das mulheres por uma porta..... e as mulheres riam da infelicidade dos homens batendo as palmas....

Acima d'aquillo, só o supplicio de Tântalo, e abaixo d'aquillo... aquillo mesmo, juncto ao frio que apanhamos e ao tempo que perdemos.

Mas tambem, diga-se toda a verdade. Se nada mais podemos apreciar, comtudo sabemos por vias seguras que as gentis educandas de Miss Henessy nas diversas representações em francez e portuguez em que entraram, deram o mais solemne e inequivoco testemunho de receberem uma educação litteraria primorosa e esmerada o mais que é possível. Nem era preciso que nol-o dissesse quem nol-o podia asseverar com verdade, pois estamos de ha muito intimamente convictos de que o collegio da Immaculada Conceição de Maria, dirigido em Braga por Miss Theresza Henessy não só é o melhor da capital do Minho, mas que tarde aqui terá rival. A falta de salões appropriados e de outros melhoramentos, estamos certos de que com o tempo será remediada cabalmente, pois não se vae n'um dia a Roma e o que no curto prazo d'um anno, que tem o collegio, se ha conseguido, só o conseguiria a actividade, o tino, o zelo, o talento e o genio de tão illustres educadoras.

Publicações.—Agradecemos as seguintes:

—*Diccionario de geographia universal*, por *Uma Sociedade de homens de sciencia*.

Publicou-se a caderneta contendo os fasciculos n.^{os} 63 e 64 d'este excellente diccionario, em publicacão pela estimavel empreza das *Horas Romanticas*, com escriptorio na rua da Atalaya, n.^o 42, 1.^o—Lisboa.

—*Diccionario Popular historico, geographico, mythologico*, etc.

Temos presentes os fasciculos n.^{os} 119 e 120 do *Diccionario Popular*, editorado pela empreza *Bibliotheca dos Dois Mundos*.

—*Agricultor do Norte de Portugal*.

Distribuiu-se o n.^o 2 do volume II.

—*Promptuario Commercial, ou collecção de tabellas para a redução das medidas de peso, e preços do quintal, arroba, arratel e kilogramma*—por Porphirio Pereira da Costa.

E' muito util este livrinho, onde se encontra com a maxima facilidade resolvido qualquer problema respeitante á equivalencia entre pesos modernos e antigos, bem como á correspondencia dos preços entre estes e aquelles.

Vende-se nas principaes livrarias de Braga, Porto, Coimbra, Lisboa, Vizeu,

Villa Real e Vianna, pelo preço de 300 reis.

Povoação do districto de Braga.—A povoação do districto de Braga, segundo o ultimo recenseamento é de 330:111 individuos.

As terras mais populosas são:
Concelho d'Amare—Bouro em 1:011.
Concelho de Barcellos—Barcelinhos 1:035, Barcellos 3:087, Fragoso 1:047, Villa Gova 1:090.

Concelho de Braga—Adaufe 2:017, Braga 20:258, Dume 1:663, S. Pedro de Merelim 1:010, Palmeira 2:040, Real 1:315.

Concelho de Cabeceiras de Basto—Arco de Baulhe 1:055, Cabeceiras de Basto 1:175, Cavez 1:350, Refoyos de Basto 2:787, Rio de Ouro 2:067.

Concelho de Celorico de Basto—Argulide 1:018, Arnoia 1:942, Basto (S. Clemente) 1:802, Borba de Montanha 1:365, Britello 1:733, Fervença 1:292, Ribas 1:042.

Concelho de Espozende—Apulia 1:505, Espozende 1:483, Fão 2:012, Forjães 1:241, Mariñas 1:617.

Concelho de Fafe—Fafe 2:582, Moreira de Rey 1:434, Quimadella 1:047, Quinchães 1:204, S. Gens 1:481, Travesões 1:063.

Concelho de Guimarães—Azurem 1:081, Caldas (S. Miguel) 1:341, Creixomil 1:839, Guimarães, 8:295, Lordello 1:009, S. Torquato 1:775.

Concelho da Povoia de Lanhoso—Fonte Arcada 1:737, Povoia de Lanhoso 1:262, Serzedello 1:009, Thaide 1:137.

No concelho de Terras de Bouro não ha povoação que chegue a 1:000.

Concelho de Vieira—Mosteiro 1:630, Rossas 2:336, Ruivães 1:393.

Concelho de Villa Nova de Famalicão—Antas 1:136, Calendaria 1:296, Fradellos 1:127, Joanne 1:295, Landim 1:060, Requião 1:150, Ribeirão 1:143, Villa Nova de Famalicão 1:793.

Concelho de Villa Verde—Aboim da Nobrega 1:139, Cervães 1:109, Duas Igrejas 1:274, Lage 1:200, Moure 1:120, Prado (Santa Maria) 1:855, Soutello 1:074, Valdeira 1:060, Vallões 1:013.

Horas de sol em Londres.—O observatorio de Greenwich verificou por meio de um engenhoso instrumento o numero de boras em que o sol brilhou em Londres durante o periodo de 4 mezes, de 15 de maio a 15 de setembro ultimo. Na quinzena que terminou no dia 1.^o de junho houve 65,7 horas de sol; nas quatro semanas findas a 27 de julho 148,9 horas; nas 6 semanas findas a 27 de agosto 175,3 horas; e na quinzena finda em 24 de setembro 71,3 horas. O total é de 642 horas e meia, o que dá uma média de 38 horas por semana, ou de 5 horas e meia por dia. Na semana que findou a 29 de junho houve 73,9 horas de sol, quasi dois terços do tempo que o sol esteve acima do horizonte. Foi a semana mais quente que se tem observado em Londres depois da que findou em 19 de agosto de 1878.

Seminario incendiado.—A igreja na Irlanda soffreu um gravissimo prejuizo: foi consumida pelas chaminas uma grande parte do Seminario de Maynooth.

Esta casa d'educação religiosa foi fundada em 1790 e preparam-se alli annualmente quinhentos aspirantes ao sacerdocio.

Para que serve o dinheiro de S. Pedro.—O Santo Padre, apenas teve conhecimento das desgraças causadas em Roma pela cheia do Tibre, mandou subsidios aos rev.^{os} parochos para distribuirem rações de pão aos pobres pertencentes ás freguezias de S. Pedro, no Vaticano, de Santa Maria, em Transpontina, do Espirito Santo, in Sassia e a algumas outras parochias.

Acerca do socialismo.—O «Bem Publico» de Gante, jornal catholico, fallando d'uma santa alliança contra o socialismo, diz:

Quando em 1846 S. Santidade Pio IX publicou o *Syllabus*, o liberalismo cosmopolita não encontrou sarcasmos bastantes para dirigir ao Papa, que em pleno seculo XIX se atrevia a condemnar as doutrinas do 89.

Esqueciam-se que em 23 de setembro anterior, dois mezes e meio antes do *Syllabus*, se havia celebrado em Londres um congresso obreiro da presidencia de Carlos Marx: no qual se haviam traçado as bases de uma associação, cujo nome terá triste importancia na historia dos nossos tempos: tinha-se creado alli a —*Internacional*.

Muitos d'aquelles que riam ha quatorze annos ja não riam hoje.

As doutrinas denunciadas pelo *Syllabus* teem progredido, e a logica do erro e do mal tem vindo dar rasão á logica da verdade e do bem.

A questão do *socialismo* está primeiro que todas as outras:—a santa alliança já concluída entre a Russia, a Alemanha e a Italia, e na qual vão brevemente entrar a Austria e a Hespanha não faz mais do que prestar a certas condemnações de 1864 o concurso do braço secular.

Juizo na Hespanha.—A 7 d'agosto partiram de Bordeaux para Buenos-Ayres sete religiosos da companhia de Jesus: os padres Agostinho Muro, José Civit, José Vives, e José Molto, e os Irmãos Silvestre Vals, Manuel Molina, e Antonio Mas, todos da Provincia do Aragón.

Como vemos, na Hespanha ha muitos padres da companhia de Jesus, e mais do que em uma provincia. Abundam tanto alli, que já podem dispensar entre padres e Irmãos sete jesuitas para uma de suas antigas colonias, hoje independente.

Por este modo a companhia de Jesus na Hespanha vae concorrer para estreitar as relações entre os dois Estados da mesma origem, o que traz consigo grandes vantagens temporaes para os dois povos.

Em Portugal de nada d'isto se cuida; nem para tantos povos das duas Africas, oriental e occidental ha um só missionario, em circumstancias, como n'outro tempo havia!

E não admira, que Portugal esteja passando por esta vergonha, quando se não encontra um jesuita para a necessidade mais urgente do paiz!

Certo: na Hespanha ha mais juizo. E até na França ha juizo.—A 7 de novembro embarcaram em Marselha dezoze religiosos da companhia de Jesus.

1.º Para Kiang-nar (China) o padre Beaugendre e os Irmãos Eugenio Bollot, Emilio Gorbouneil, Julio Crochet, Augusto Bureau, João Maria Gourand, Edouard Grillon, e Bernard Ooms, todos da provincia de França.

2.º Para Bengala occidental (Hindostão) os padres Victor de Champigneulle e Julião Bankaert, e os Irmãos Pedro Vanderlinden, e Edouard Rombaut, todos estes da provincia da Belgica.—(F.F.)

Portuguezes fallecidos.—No Rio de Janeiro, falleceram desde o dia 21 até 29 de novembro, os seguintes subditos portuguezes:

Serafim Fernandes da Motta, 30 annos, solteiro; Manoel Nunes Pereira, 75 s.; Clemencia de Jesus, 24 s.; Maria Felicidade, 40 s.; Joaquim Coutinho Ferreira, 51 s.; Manoel da Fonseca Brito, 28 s.; José Narciso Gomes Machado, 38 s.; Manoel Martins dos Santos, 41 s.; Domingos de Oliveira Barcellos, 33 s.; Francisco Rodrigues, 28 s.; Custodio da Conceição, 40 s.; Antonio Damiano da Silva, 50 s.; José Maria Vaz Geraldo, 42 c.; Anna de Simas, 26 s.; Manoel Leite de Rezende, 23 s.; Manoel Soares de Azevedo, 60 s.; Emilia Gonçalves, 29 c.; Domingos José Villaga, 55 c.; Antonio Mineiro, 35 c.; Manoel Lopes da Silva, 20 s.; Manoel Baptista, 19 s.

Despachos.—Por decreto de 21 effectuaram-se os seguintes:

O presbytero José Pereira Duarte, apresentado, na igreja parochial de Nossa Senhora dos Milagres, no concelho e ilha do Corvo, diocese de Angra.

O presbytero João Carlos do Miranda Paiva, parcho na igreja de Santo André de Machinhata de Seica, diocese de Aveiro, apresentado na igreja parochial de S. Salvador de Covão do Lobo, no concelho de Vagos, da mesma diocese.

O presbytero José Ferreira dos Santos, parcho collado na igreja de Sant'ago do Prestimo, diocese de Aveiro, apresentado na igreja parochial de S. Mamede da Castanheira do Vouga, no concelho de Agueda, da mesma diocese.

O presbytero João Gomes dos Santos, parcho collado na igreja de Santa Maria de Lamas, diocese de Aveiro, apresentado na igreja parochial do Salvador de Trofa, no concelho de Agueda, da mesma diocese.

O presbytero Antonio dos Santos Pereira e Castro, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Assumpção da Torre de Moncorvo, no concelho de Moncorvo, diocese primaz de Braga.

O presbytero João José de Mattos Fer-

reira, apresentado na igreja parochial de Santa Maria de Achete, no concelho de Santarem, diocese de Lisboa.

Salão americano.—Acha-se exposta n'este salão, na rua Nova, n.º 24, uma collecção de vistas representando o nascimento e factos mais notaveis da vida e morte do Salvador.

A Ordem Terceira de S. Francisco, POR Mgr. de Sêgur—Tradução da decima oitava edição augmentada e publicada em Paris em 1876 por um Michaelense—offerecida ás Ordens Terceiras Açorianas com um appendice pelo mesmo—primeira edição Portuguesa.

Acha-se á venda na rua Nova n.º 4—Preço—200 reis.

TELEGRAMMAS.

Berlim 25—Um telegramma de Cracovia diz que o governo austriaco principia a preoccupar-se com a propaganda socialista entre as populações agricolas de origem slava.

Londres 25—Dizem de Vienna ao «Standard» que está abatada a posição do gran-visir Khereddine-Pachá, sendo provavel a reintegração de Sabiet-Pachá do visirato.

Roma 25—A agitação em favor da annexação da Albania á Italia é desanimada pelos consules de Madrid.

Londres 26—Um despacho de Copenhague ao «Standard» diz que foi preso um taberneiro por ameaçar matar o rei.

Dizem de Serajevo ao «Daily News» que as auctoridades receberam varias cartas ameaçadoras dos chefes mahometanos declarando que querem reunir 400.000 combatentes para retomar Serajevo.

O «Daily Telegraph» publica um telegramma de Constantinopla annunciando que a commissão da Romelia contrahiui um emprestimo de 20.000 libras sterlingas com o Banco Ottomano para socorrerem as populações.

Dizem de Vienna ao «Times» que o Sultão perdoou a Suleyman-Pachá.

Fala-se na proxima substituição do gran-visir Hereddine por Said-Pachá.

Madrid 26—O supremo tribunal de justiça confirmou a sentença de morte contra Moncasi.

SECÇÃO DE COMUNICADOS

Snr. redactor.

Permitta v. que no seu jornal venhamos levantar um brado de profunda magoa, pelo golpe que, evidentemente sofrerá breve a liberdade de imprensa.

A liberdade satisfaz tão plena e harmoniosamente ás mais sublimes aspirações humanas que jámais devera ser suprimida da face da terra.

Quando, porém, por virtude das condições de accommodação, a indole humana se desvia de seu typo hereditario, essa bem querida liberdade passa a licença e, desde então, torna-se urgente supprimir esse desequilibrio.

Ora, como geralmente, quando se pretende cortar o mal pela raiz se talha por largo, em vez de se condemnar só a licença, a liberdade, é tambem coarctada.

E' isto que lá fóra está succedendo e que lamentamos em breve por cá succeda.

O communicado inserido no «Amigo do Povo» de domingo 22 do corrente, não é só a apologia fiel e caracteristica de seu signatario, é a deshonra d'aquella gazeta, seu pretudio de um anatema eminente, uma noção, arremçada a paes do povo bracarense, um agente infeccioso na imprensa nacional e uma vergonha para todo o portuguez.

Este communicado resume um archivo de palavras torpes e obscuras; uma serie de calumnias a um grupo de ascendentes de um cortejo de familias honestas d'esta terra; um arrasado bombastico e orgulhoso de balofa riqueza e illustrada erudição de seu auctor; e uma assignatura—Antonio José Cerqueira da Silva Braga.

Aos que o não conhecerem damos os nossos parabens; aos demais pedimos dediquem ao facto a moralidade que elle requer; aos poderes competentes imploramos para tempo opportuno, sua costumada imparcial justiça; ao governo de S. Magestade rogamos opponha um anti-

doto a esta tendencia desmoralisadora. Pela inserção d'estas lilhas lhe ficamos summiamente agradecido.

Um. descendente.

Braga 25 de dezembro de 1878.
(2179)

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os cumprimentaram e prestaram seus serviços por occasião do fallecimento de seu muito prezado marido, pae, genro e cunhado, Tristão da Silva, e se dignaram assistir ao officio de sepultura na real capella de Santa Cruz d'esta cidade, veem por este meio protestar a todos o seu profundo e indelevel reconhecimento de gratidão.

Braga 19 de dezembro de 1878.

Joaquina Rosa da Silva.
Maria Benigna da Silva.
Maria da Graça da Silva.
Francisco José Alves Junior.
Antonio José Henriques de Mattos.
Manoel José Carlos. (2175)

ANNUNCIOS

FOLHINHA DO RITO BRACARENSE

Já se acha á venda na typographia Lusitana, rua Nova n.º 4—Preço com officio de S. Francisco de Salles—220 reis.

DINHEIRO A JURO

Ha na confraria de Santa Luzia da Sé 700\$000 reis e na capella de S. Pedro de Ratis 275\$000 para dar a juro de 5 %.

O secretario

(2180) Padre Antonio Lopes Coelho.

Ao snr. director geral dos correios.

Antonio Manoel Ayres d'Oliveira, negociante d'esta cidade de Braga, tendo remetido no dia 13 do corrente, a feli de Antonio Ignacio da Fonseca, no Porto, varios premios da Misericordia de Lisboa entre os quaes 2 bilhetes inteiros n.ºs 3677, 3665, e não tendo estes chegado a seu destino pede ao exc.^{mo} snr. director geral dos correios, as mais rigorosas providencias porque já não é a primeira carta com valores que lhe falta, pede igualmente á pessoa que tal objecto possui a fineza de o restituir.
(2176)

ACUDAM

Chegou á rua do campo 22 o verdadeiro Bacalhau, aturtulhado proprio para a occasião, á annos que não veio tão bom.
(2177)

ALUGAM-SE as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22.
(981)

Dinheiro a juro

Ha na confraria de Santo Antonio da Praça Municipal a quantia de 650\$000 reis para mutuar. O secretario—Padre Francisco Maria.
(2117)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Amaro da Sé Primaz, tem para mutuar, a quantia de 500\$000 reis.
(2065)

Dinheiro sobre penhores

Na Caixa Penhorista Bracarense, rua de D. Gualdim, ao pé da Roda, dá-se dinheiro sobre prata, ouro, joias, roupas e outros mais objectos que tenham valor de cincoenta mil reis para cima; tem grande abatimento nos jaros.

Acha-se aberta desde as 7 horas da manhã até ás 8 da noite.

COSINHEIRO

No Collegio dos Orphãos precisa-se de um cosinheiro e de um ajudante de cosinha. Quem pretender, falle no mesmo Collegio.
(2124)

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

Receberam grande sortimento de: Chapéus modelos para snr.ª e creança. Flores, plumas e cascos para chapéus. Malhas de lã para creança. Toucas para senhora e creança. Colarinhos e punhos. Colarinhos de bretanha de linho para militares, duzia a 1\$000 e 1\$200 rs. Meias de lã em cores. Copos, calices e garrafas. Jarras de diferentes qualidades. Faqueiros para meza. Machinas para fazer a barba, a 700 rs. Chavenas e pires. Oleados para mezas. Serviço para quarto.

PREÇOS FIXOS

Vendas a dinheiro.

LECCIONAÇÃO

Na rua Direita da Cruz de Pedra, n.º 38 lecciona-se PHILOSOPHIA, RHETORICA e FRANCEZ.
Habilita-se para exame.

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados.
(2159)

CONTRA A TOSSE

O Progressivo consummo, que diariamente vão obtendo os **rebecos peitoraes balsamicos**, é a mais evidente prova da sua efficacia. Preço:—caixa, 100 reis—pelo correio, 140.

Deposito principal, **Pharmacia-Bica**—rua do Bomjardim, 370, á Cancellaria Velha—Porto.
(2166)

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

13—Largo do Barão de S. Martinho—13



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe sear encomendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fique á vontade do freguez.

EXCELLENTE CONSOADA!!

A FORMOSA LUSITANIA

POR

Catharina Carlota Lady Jackson, versão do inglez, prefaciada e annotada por Camillo Castello Branco

Obra de luxo, adornada com 23 bellissimas gravuras, representando as mais notaveis vistas e os mais distinctos monumentos de Portugal, com uma linda encardernação em percalina dourada.

1 grande e elegante volume—4\$500 rs. A' venda em todas as livrarias do reino. Requisições á LIVRARIA MALHEIRO, editora.

123—rua do Almada, 123—Porto.

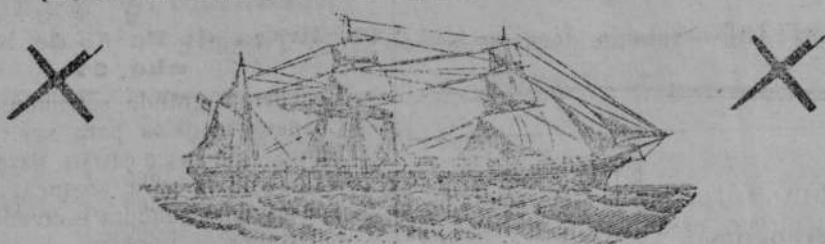
Os snrs. assignantes d'esta obra que desejarem a cartanagem para a mesma, custar-lhes-ha 500 reis. A's redacções dos jornaes, a quem foi enviada a obra, e por descuido não houver sido enviada a cartanagem, roga-se o favor de a reclamar á LIVRARIA MALHEIRO.

Em 13

Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 28 vae de Lisboa a Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ambos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

Em 29 ou 30 toca em Carril e Vigo tambem um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos Ayres, para evitar quarentena.

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

MINHO.	em 29 de Novembro	NEVA	em 13 de Janeiro
TAGUS.	em 13 de Dezembro	MONDEGO	em 28 de Janeiro
GUADIANA	em 28 de Dezembro	ELBE.	em 14 de Fevereiro

DE CARRIL E VIGO

THAMES em 30 de Dezembro corrente

Os paquetes d'esta Companhia que sahem de Lisboa a 13 e 28 levam a bordo criados e cosinheiros portuguezes, e os que sahem de Carril e Vigo a 29 ou 30, levam-os hespanhoes para melhor commodidade de todos os passageiros.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo e por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes e hespanhoes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de 27 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos innumeros agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

Para mais informações e bilhetes de passagem: agente no Porto, Guilherme C. Tait, rua dos Ingleses, 23; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Gran éxito en Paris

VELOUTINE CH^{les} FAY

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO
INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al óstis frescura y transparencia.
INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS
Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Peluqueras y tiendas de quincalla.
Desconfiar de las falsificaciones.

PERIODICO O MAIS ELEGANTE E MAIOR DE TODOS OS DE MODA

1.ª Edição—Dois numeros por mez: 2.ª Edição—Cincoenta e dois numeros por anno: numerosos gravados, aguadas e moldes. —Um anno, 5\$200 reis—seis mezes, 2\$900 reis.

NOTA—Edição especial para costureiras: 96 figurinos e numerosos moldes cortados de tamanho natural.—Um anno, 11\$300 reis

A administração do Commercio do Minho recebe as assignaturas.

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

OLEO MIGADOS FRESCOS HOGG

BACALAO de

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções escrofulosas, tosse chronicas, reumatismos, magreza erlanças, das impigemes, fluxos brancos, debilidade geral, etc., etc.

Agradavel e facil de tomar.—Desconfiar das falsificações.

Exigir-se-ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feitto triangular, e a firma HOGG e Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua do Loreto, 28 e 30. AZEVEDO e Filhos, BARRAL e IRMAO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSÉ PINTO; em Coimbra, Salvador FERRAZ.

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas das 3 ás 5. 27, rue Monthabor, perto Tulherias, Paris. (39 ÷)

SUBSCRIPÇÕES ESTRANGEIRAS

Bem conhecidas são a pontualidade e economia com que as toma em Paris, Londres e demais capitais da Europa e America, desde 1845,

A AGENCIA FRANCO-HISPANO-PORTUGUEZA

C. A. SAAVEDRA, 55—Rua Taitbout, Paris.

Citemos alguns periodicos:

Charivari, Daily News, Debats, Figaro, France, Galiganis, Messager, Gazette de France, Gazette Médicale, Gazette des Tribunaux, Illustration française, Illustration allemande, Indépendance belge, Journal des économistes, Liberté, Moniteur de la coiffure, Morning Chronicle, Morning-Herald, Nord, Patrie, Revue britannique, Siecle, Sport, Union, Univers.

Recommenda tambem os amenos e uteis jornaes de moda

Elegance Parisienne. Primeira edição: dois n.ºs cada mez com numerosas gravuras, tres bellas aguarellas e moldes cortados em papel.—Um anno 100 reales, ou 4\$500 reis; seis mezes, 56 reales, ou 2\$520.

Segunda edição: um n.º cada domingo, illustrado com numerosas gravuras, sete a nove bellas aguarellas, e moldes cortados em papel cada mez.—Um anno 236 reales, ou 10\$620 reis; seis mezes 108 reales, ou 4\$860 rs.

Modes nouvelles, Conseiller des Dames

ANNO XVI

ANNO XXIV

O melhor elogio que se lhe pôde fazer é referir a época da sua fundação. O seu preço por anno é de 2\$400 rs.

Tambem se encarrega a Agencia Franco-Hispano-Portugueza da compra de livros estrangeiros e em geral de toda a classe de commissões. Os particulares, Atheneus, Casinos, Circulos, Gabinetes de leitura, encontrarão n'esta tarifa os titulos das melhores folhas periodicas que se lêem na Europa.

MAGASIN DES DEMOISELLES

Publica-se a 10 e 25 de cada mez, por fasciculos in-8.º grande

Gravuras de modas e modelos de tapeçaria coloridos; a agua; gravados a preto; novidades para piano e canto; albums de labores, folhas de confeccões; crochet e rendas; riscos, etc.

O Magasin des Demoiselles, graças ás importantes reformas que introduziu na sua publicação, é hoje o mais elegante, o unico que dá mensalmente um trecho de musica, e reúne o duplo atractivo de um periodico litterario interessante e um periodico de modas completo, inteiramente independentes um do outro.

Preço para Portugal (as assignaturas fazem-se por um anno principiando no 1.º de janeiro) 4\$900 rs.

Tambem se accitam assignaturas separadamente de cada edição: edição do dia 10,—2\$800 reis; edição do dia 25,—1\$700 rs.

Subscreve-se na administração d'este periodico.

GOTTA E RHEUMATISMO

Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada infallivel desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande, que duas ou tres pequenas colheradas são bastante para curar as dores mais agudas. E' a unica scientifica e officialmente reconhecida e que offerece todas as garantias. Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as pharmacias. Preço 2\$000 rs.

Para evitar-se os graves perigos da falsificação, a qual, em vista da alta reputação de nossos productos augmenta cada dia, deve-se exigir a assignatura do dr. Laville e o sello de garantia (estampado em tinta azul) do Governo Francez.—Venda por maior, F. COMAR, 28 rue St. Claude—Deposito no Porto Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77 e 79. (24 ÷)

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Por sua Pureza e inalterabilidade

CURAM as escrofulas, a insuficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Pharmacia, 40, r. Bonaparte, Paris

COFRE DE FERRO

Quem o tenha para vender, falle na rua Nova n.º 4.

CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytilicos, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas. Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito no Porto, PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227.

Unico deposito em Braga, PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (2080)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.